



# Medidas preventivas para surto de COVID-19



**Perfil geral**



**Perfil profissional**



**Rendimentos**



**Comportamento**



**Sintomas e comorbidades**



**Atendimento**



**Testes**



**Sugestões**

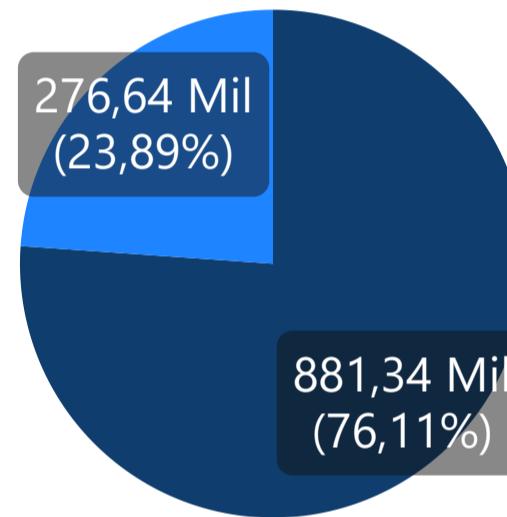


## População

1,16 Mi

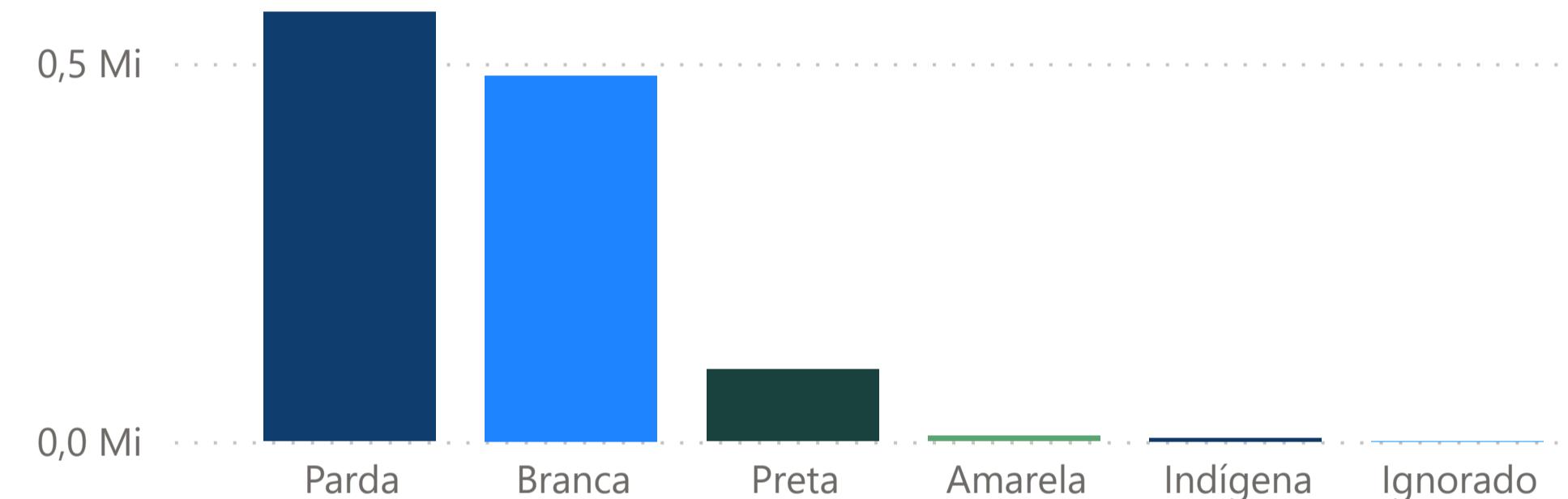
## Domicílios urbanos / rurais

● Urbano ● Rural



## Cor / Raça

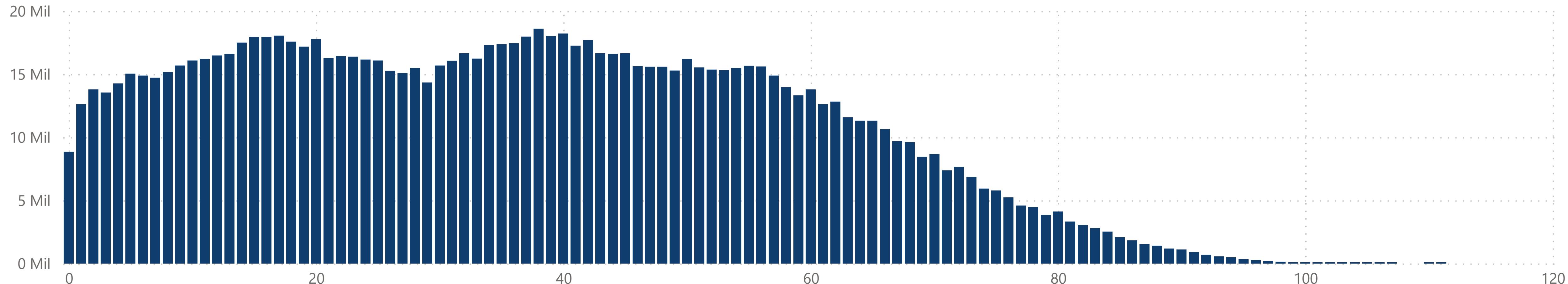
● Parda ● Branca ● Preta ● Amarela ● Indígena ● Ignorado



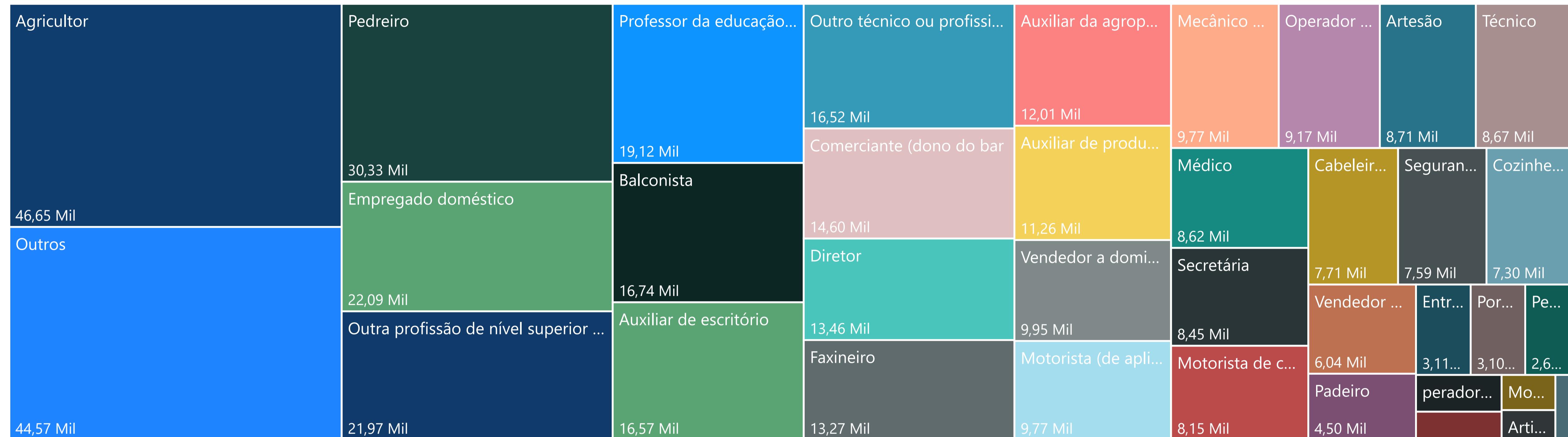
## Estados



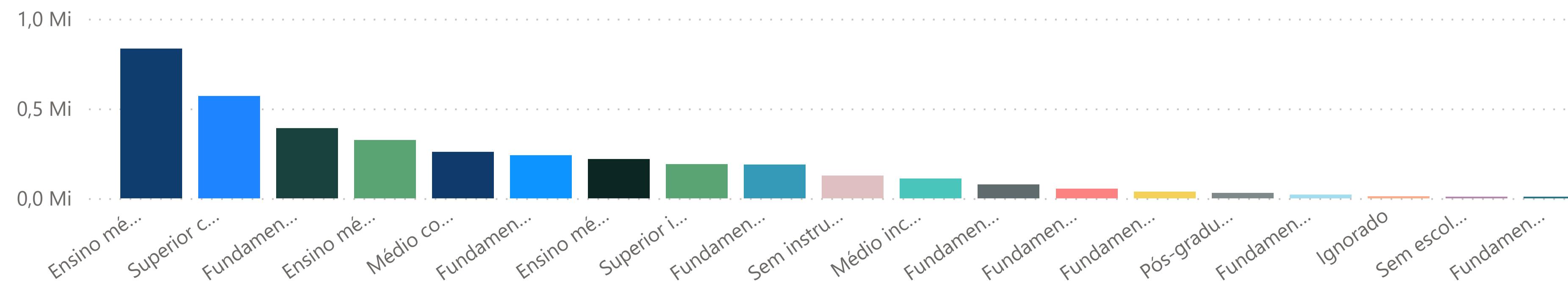
## Idade



## Cargo / Função

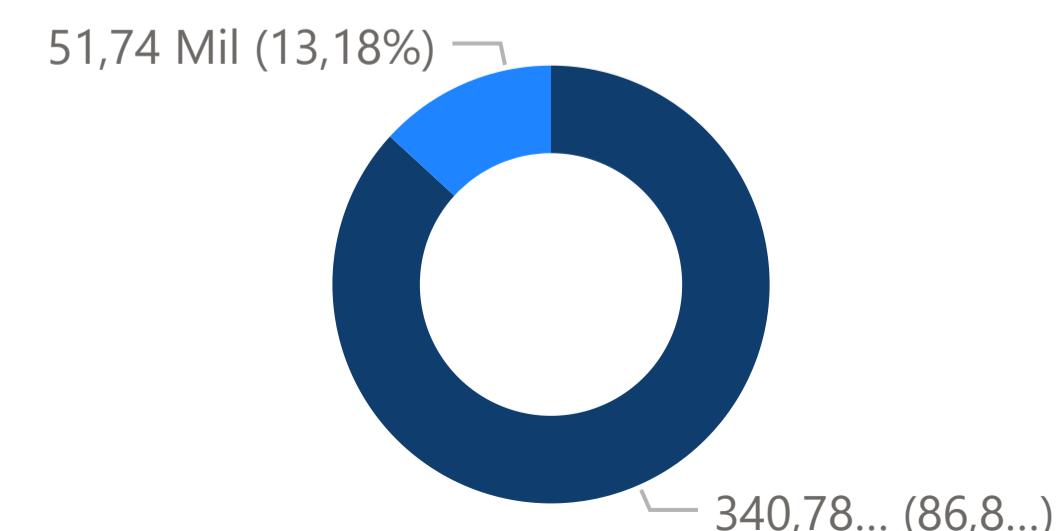


## Escolaridade



## Trabalho presencial

● Sim ● Não





UF

Todos

idade

Todos

sexo

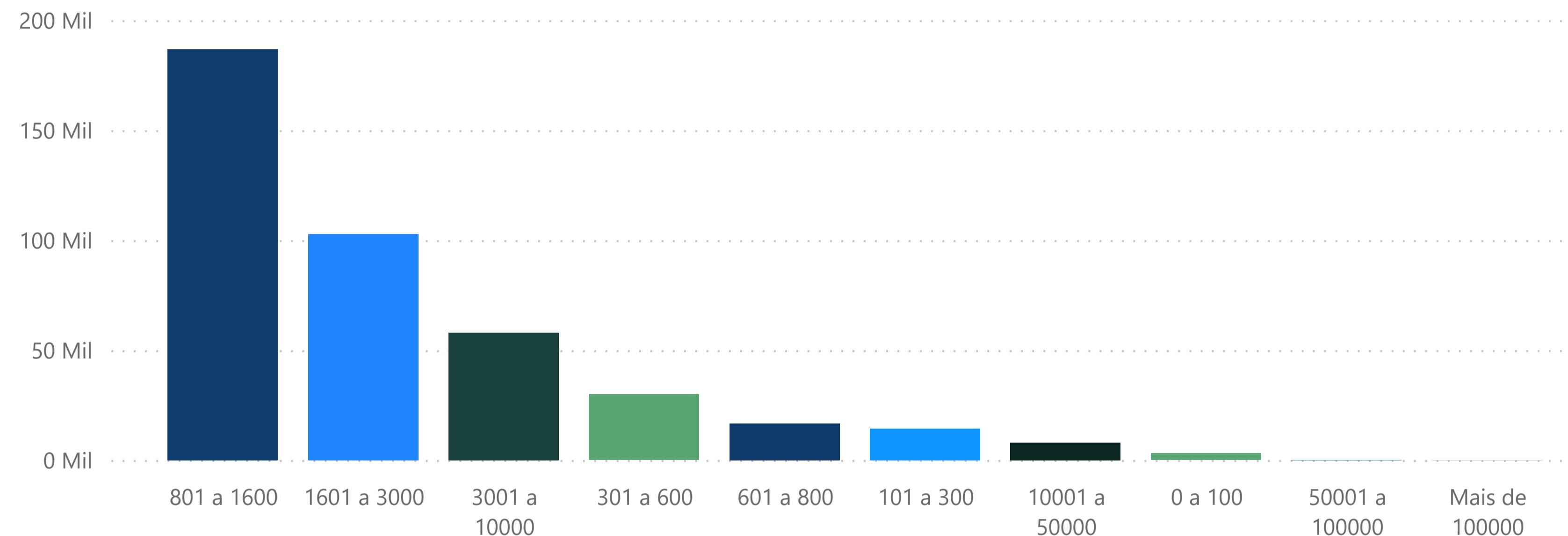
Todos

cor / raça

Todos

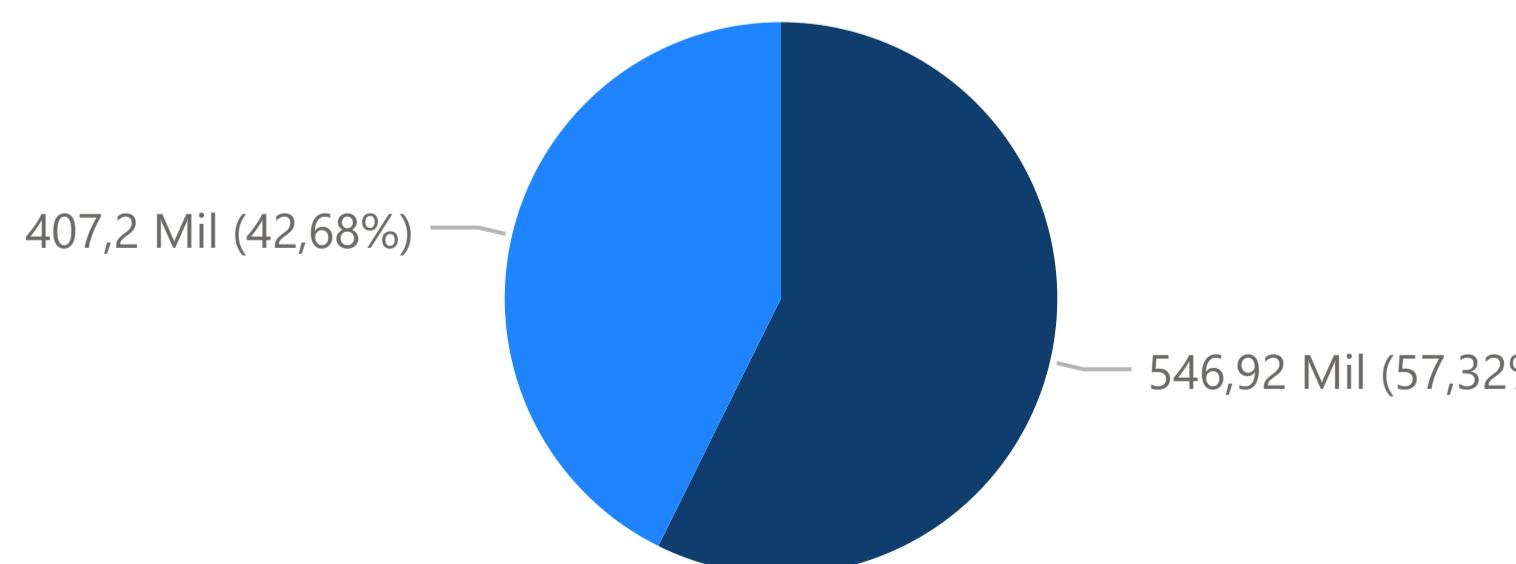


### Rendimento



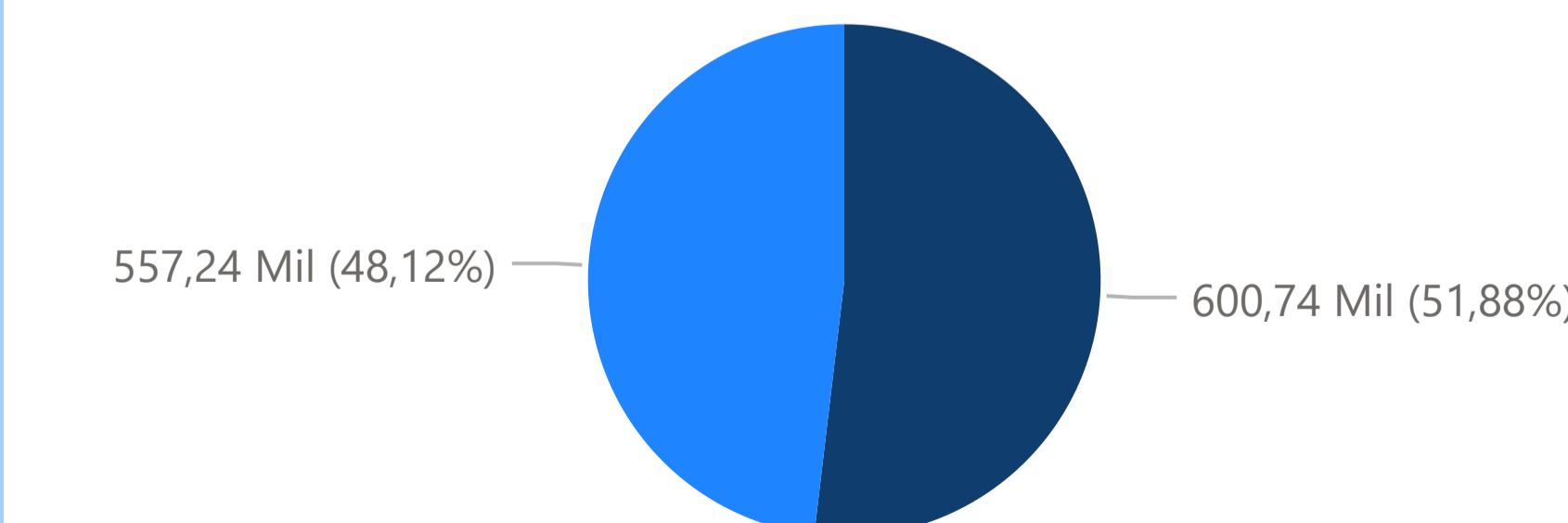
### Empregado

● Não ● Sim



### Auxílio emergencial

● Sim ● Não





UF

Todos

idade

Todos

sexo

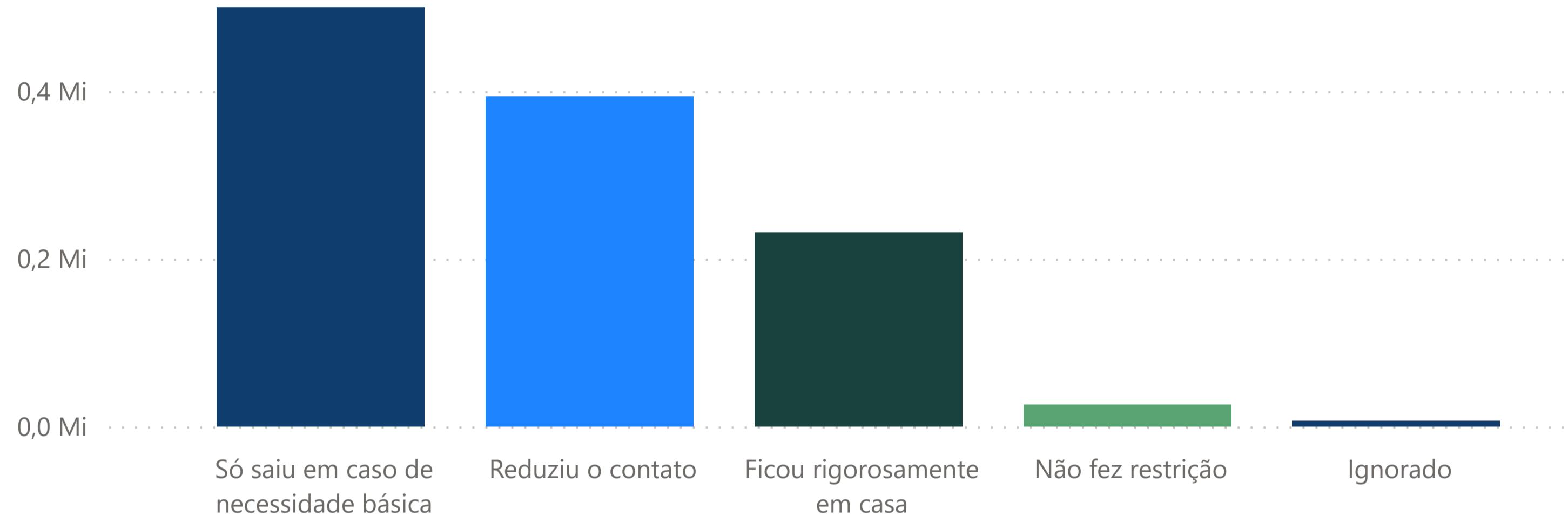
Todos

cor / raça

Todos

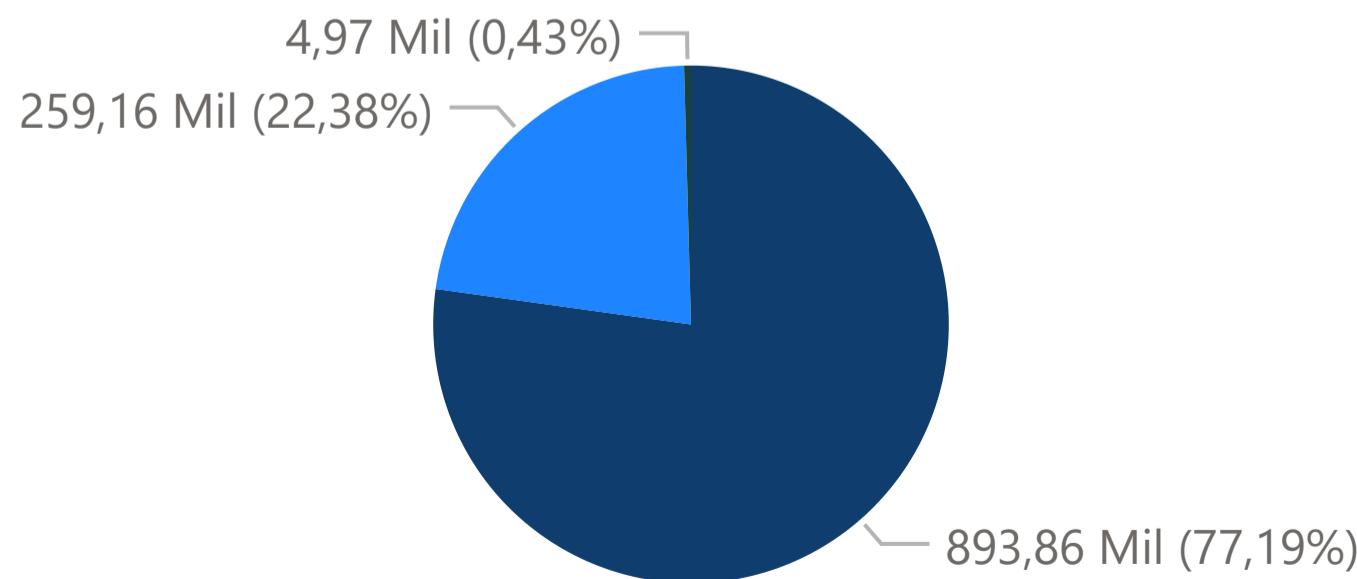


### Restringiu contato



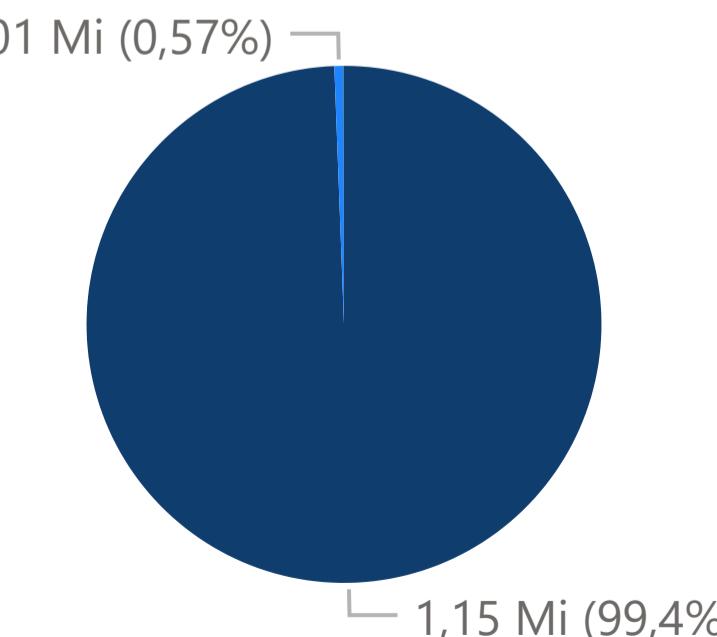
### Plano de saúde

● Não ● Sim ● Ignorado



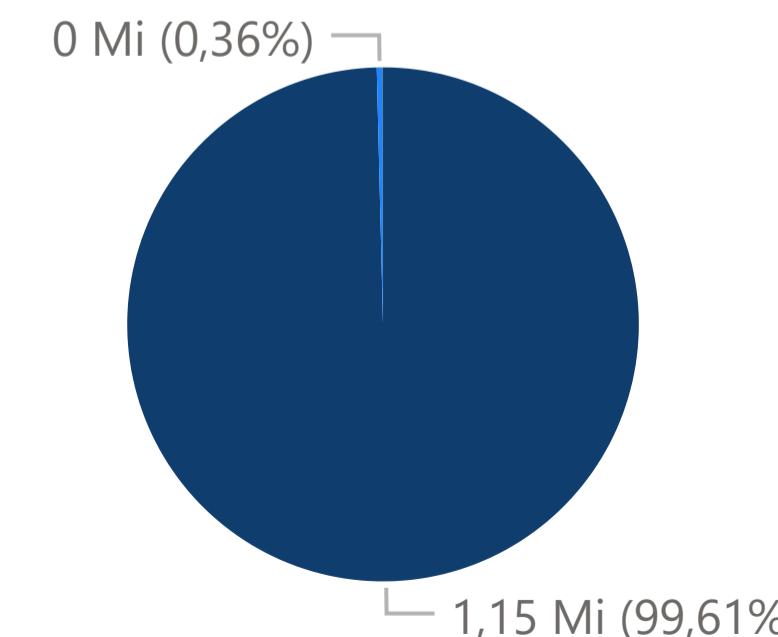
### Tem máscara em casa

● Sim ● Não ● Não sabe



### Tem sabão / detergente em casa

● Sim ● Não ● Não sabe





UF

Todos

idade

Todos

sexo

Todos

cor / raça

Todos

ficou internado

Todos

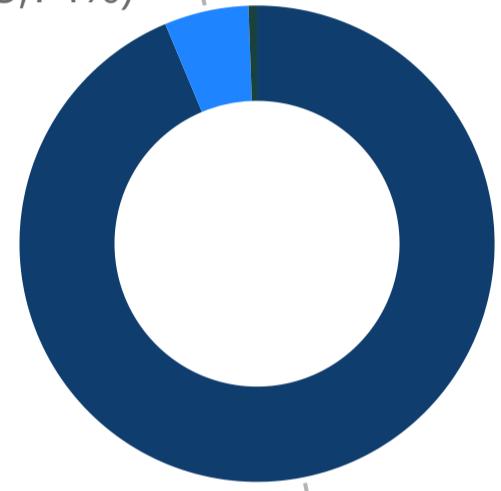


## Comorbidades

### Diabetes

- Não
- Sim
- Ignorado

0,07 Mi (5,74%)

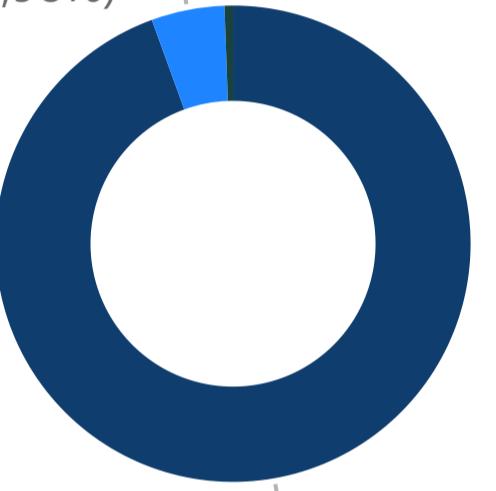


1,08 Mi (93,69%)

### Doença respiratória

- Não
- Sim
- Ignorado

0,06 Mi (4,98%)

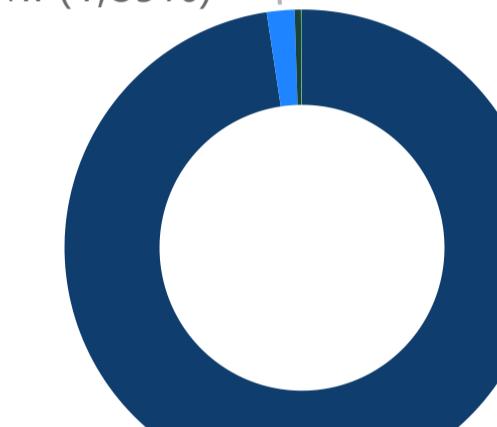


1,09 Mi (94,45%)

### Tosse

- Não
- Sim
- Ignorado
- Não sabe

0,02 Mi (1,89%)

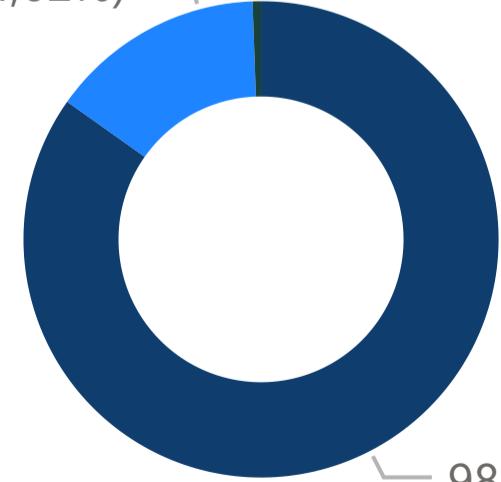


1,13 Mi (97,61%)

### Hipertensão

- Não
- Sim
- Ignorado

169,33 Mil (14,62%)

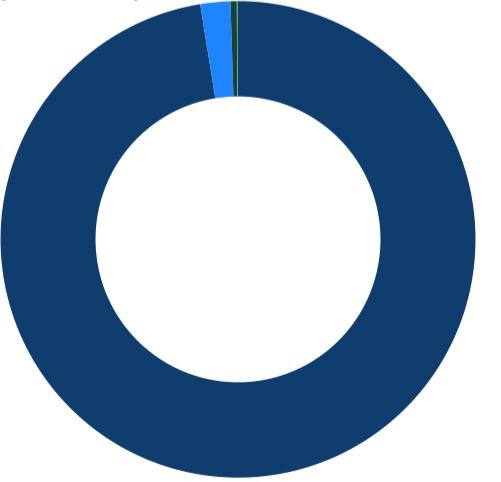


982,06 ... (84,81%)

### Nariz entupido

- Não
- Sim
- Ignorado
- Não sabe

0,02 Mi (2,04%)

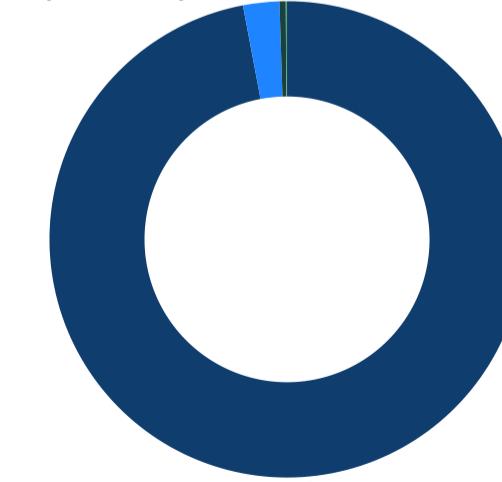


1,13 Mi (97,45%)

### Dor de cabeça

- Não
- Sim
- Ignorado
- Não sabe

0,03 Mi (2,47%)



1,12 Mi (97,03%)



UF

Todos

idade

Todos

sexo

Todos

cor / raça

Todos

ficou internado

Todos

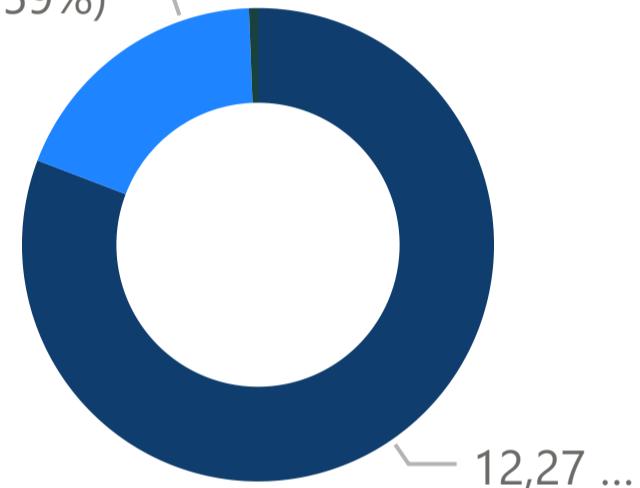


## Atendimento

### Atendimento em hospital do SUS

● Não ● Sim ● Ignorado

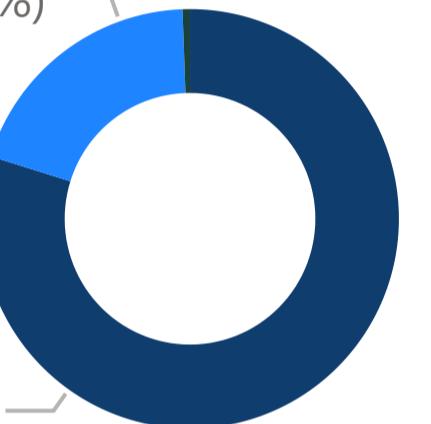
2,82 Mil (18,59%)



### Atendimento em pronto socorro SUS / UPA

● Não ● Sim ● Ignorado

2,98 Mil (19,61%)

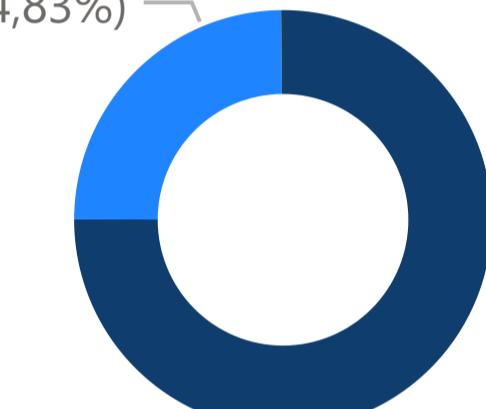


## Providências

### Foi sedado, entubado e/ou usou respirador

● Não ● Sim ● Ignorado

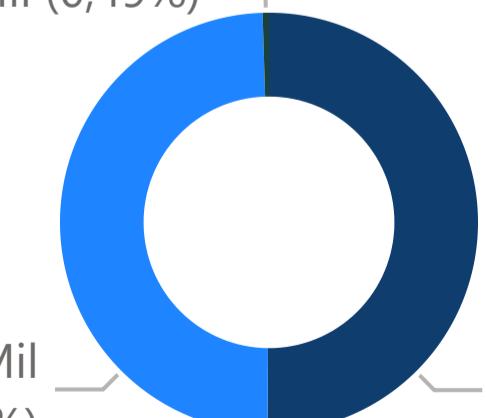
178 (24,83%)



### Atendimento em posto / UBS / equipe de saúde da família

● Sim ● Não ● Ignorado

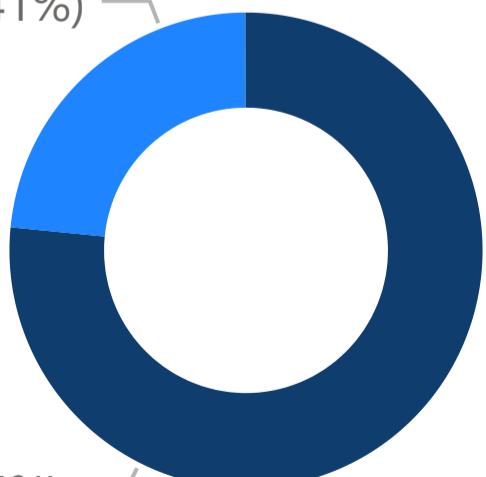
0,07 Mil (0,49%)



### Foi a estabelecimento de saúde

● Não ● Sim ● Ignorado

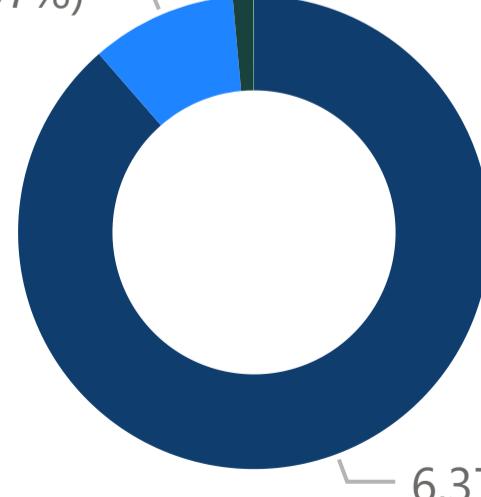
15,18 Mil (23,41%)



### Ficou internado

● Não ● Sim ● Não foi atendido ● Ignorado

0,72 Mil (9,97%)





UF

Todos

idade

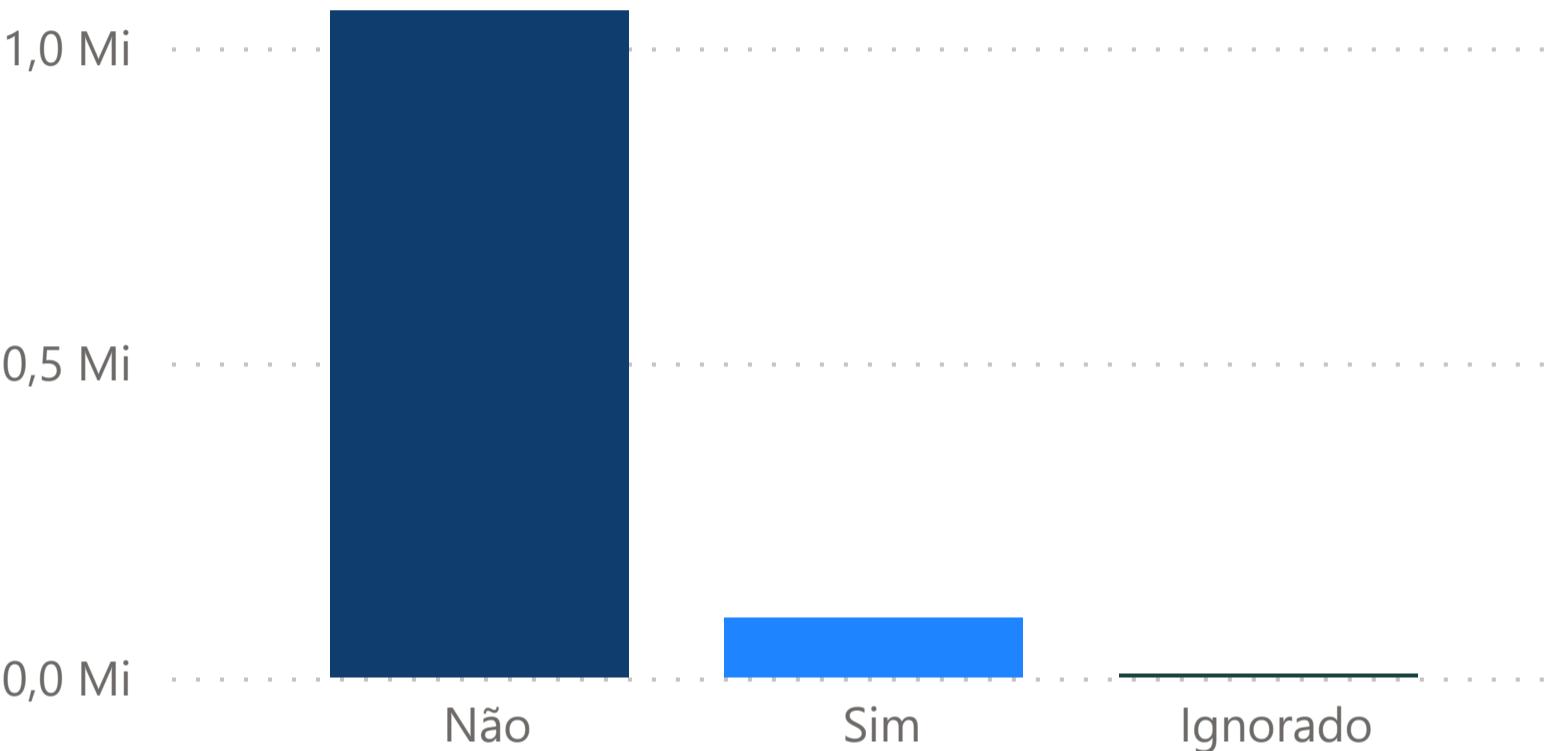
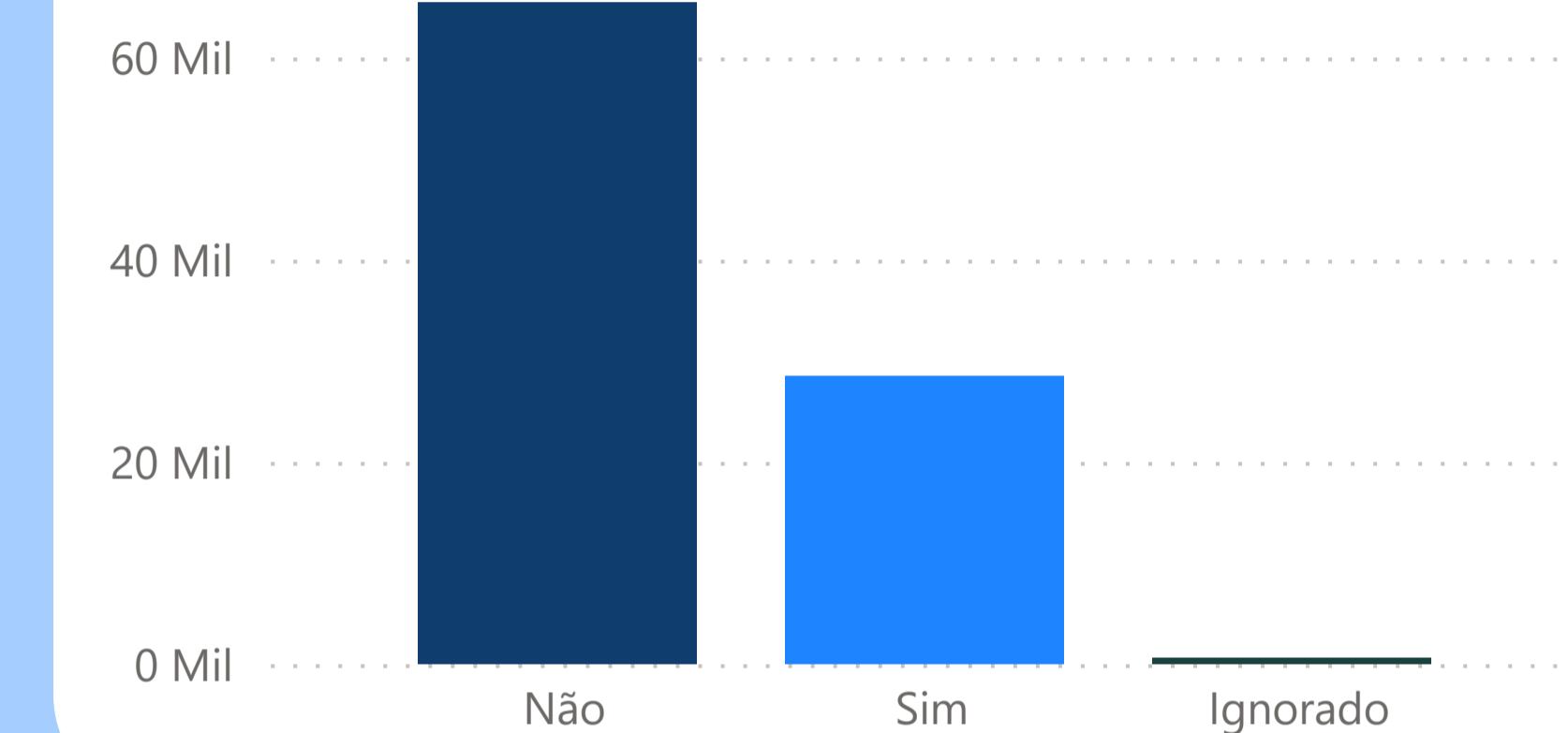
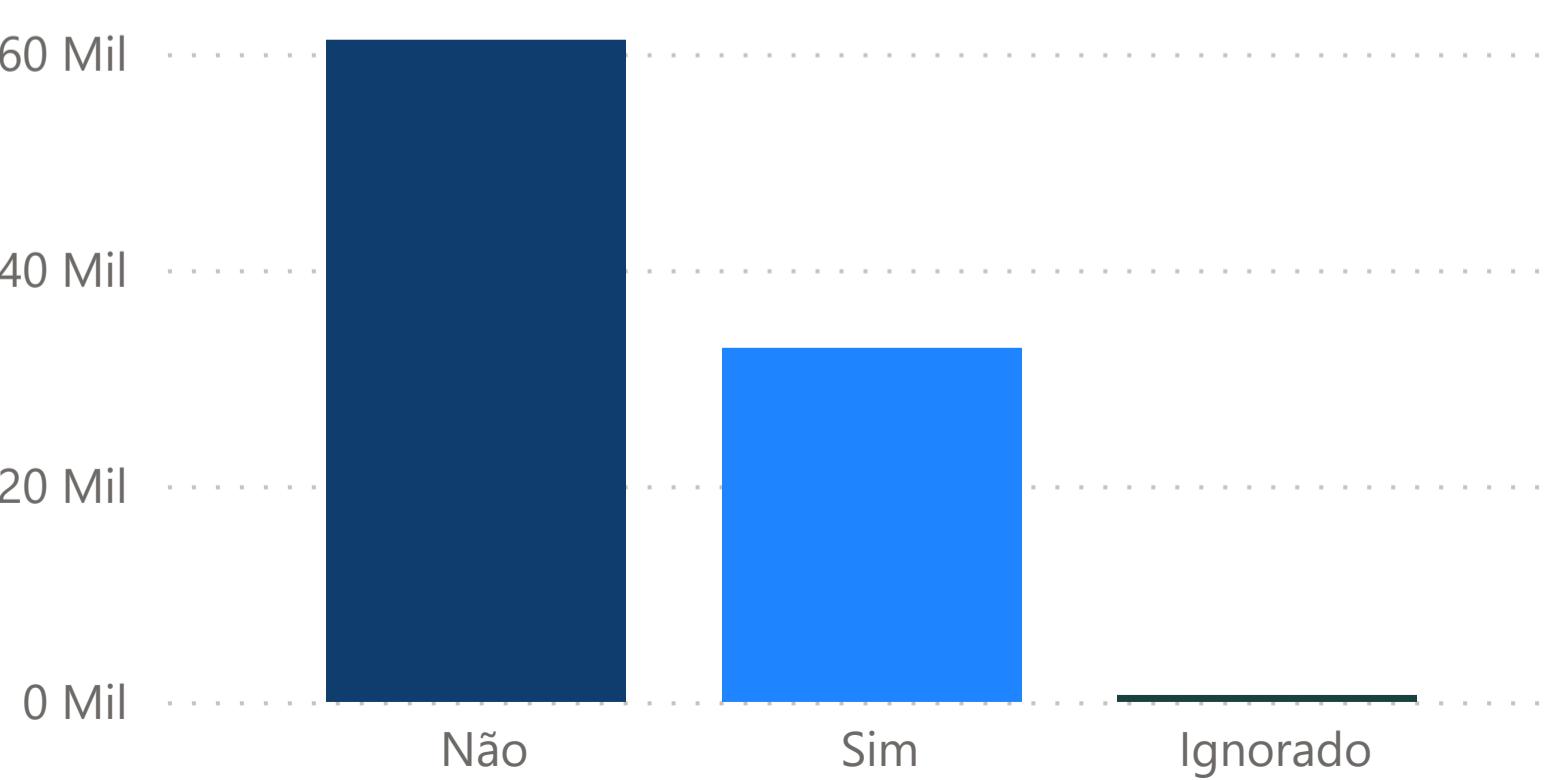
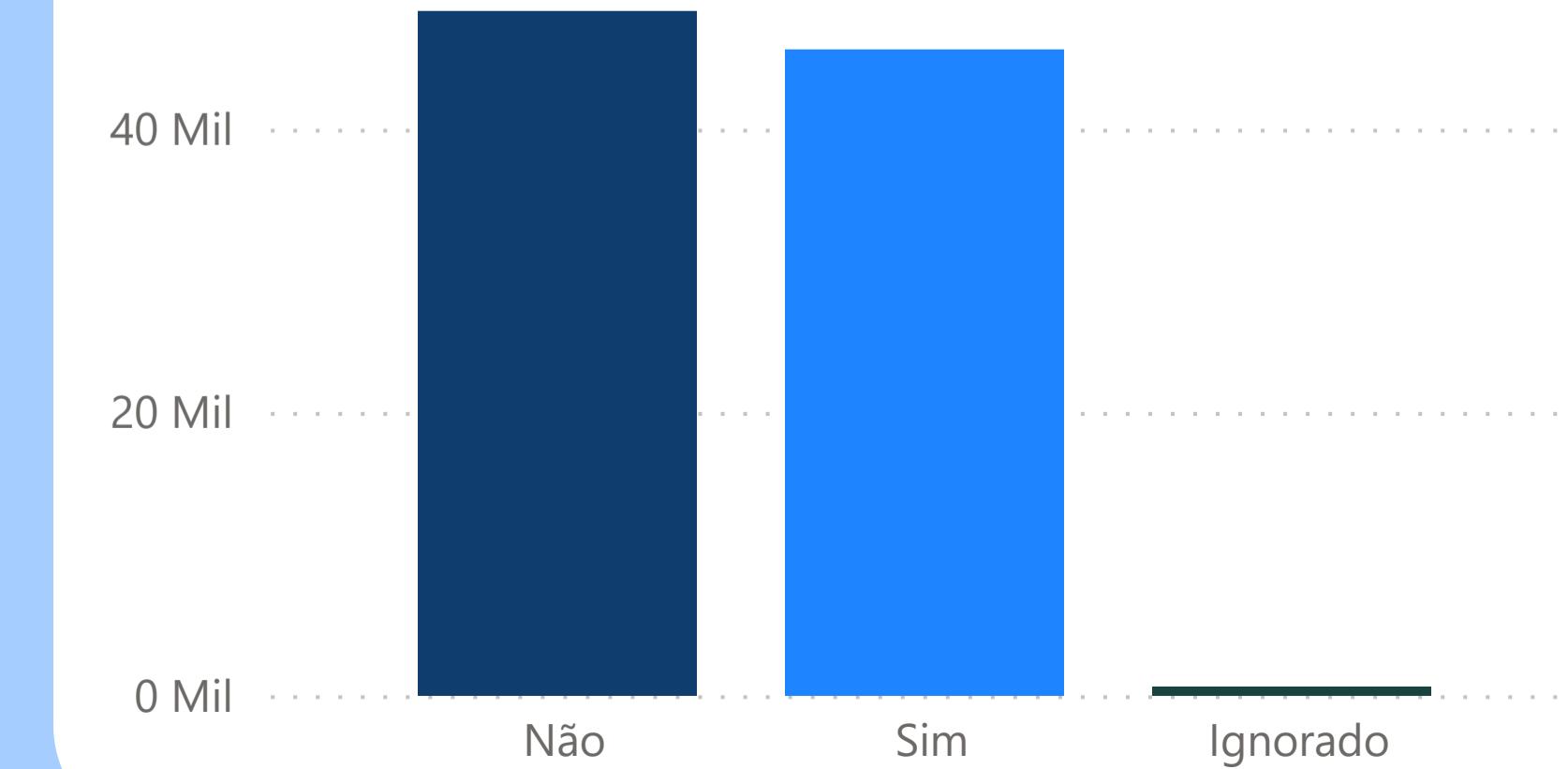
Todos

sexo

Todos

cor / raça

Todos

**Teste de covid**● Não ● Sim ● Ignorado**Teste por veia do braço**● Não ● Sim ● Ignorado**Teste swab**● Não ● Sim ● Ignorado**Teste com amostra de sangue do dedo**● Não ● Sim ● Ignorado

# Sugestões de medidas

**Criar campanhas de conscientização:** criar campanhas para lavagem correta das mãos e para o uso de máscara em ambientes fechados. Dados: 86% dos respondentes trabalham de forma presencial, sendo que 6 dos 10 cargos mais comuns são em profissões que precisam ser feitas de forma presencial. Além disso, 99% das pessoas têm sabão e/ou detergente e máscaras em casa. Obs: considerando que 10% das pessoas se classificam como "sem instrução" e 33% têm o ensino fundamental incompleto, é importante que as campanhas tenham linguagem simples e sejam acessíveis para a compreensão e aderência de todos.



**Prever a utilização de recursos essenciais:** A pesquisa mostrou índice de aproximadamente 10% de internação em um período de pico da pandemia. Nesse caso, é importante verificar o fluxo diário de pacientes e ter 10% dessa quantidade em leitos de UTI. Das pessoas que foram internadas, 24% precisaram de respiradores. Considerar a demanda do seu hospital e calcular 24% do número previsto de internados para ter uma noção da necessidade de respiradores. Obs: É importante ressaltar que 103 respiradores (de 178 totais) foram usados na população 60+, ou seja, caso o hospital atenda volume alto de idosos, será necessário intensificar investimento nesses recursos.

# Sugestões de medidas

**Prever de volume de usuários:** 15 mil pessoas procuraram estabelecimento de saúde. Dessas, aproximadamente 13.000 foram atendidas pelo SUS (2.800 = hospitais, 3.000 = pronto socorro ou UPAs, 7600 = posto/UBS ou equipe de saúde da família). Esse número de pessoas contribui para uma noção melhor de quantas pessoas precisariam de um atendimento. Como a pesquisa é feita em 3 meses, por mês, o hospital precisaria se preparar para atender 1000 pessoas, assim como o pronto socorro. Os postos e UPAs precisariam se preparar para uma demanda de 2.500.



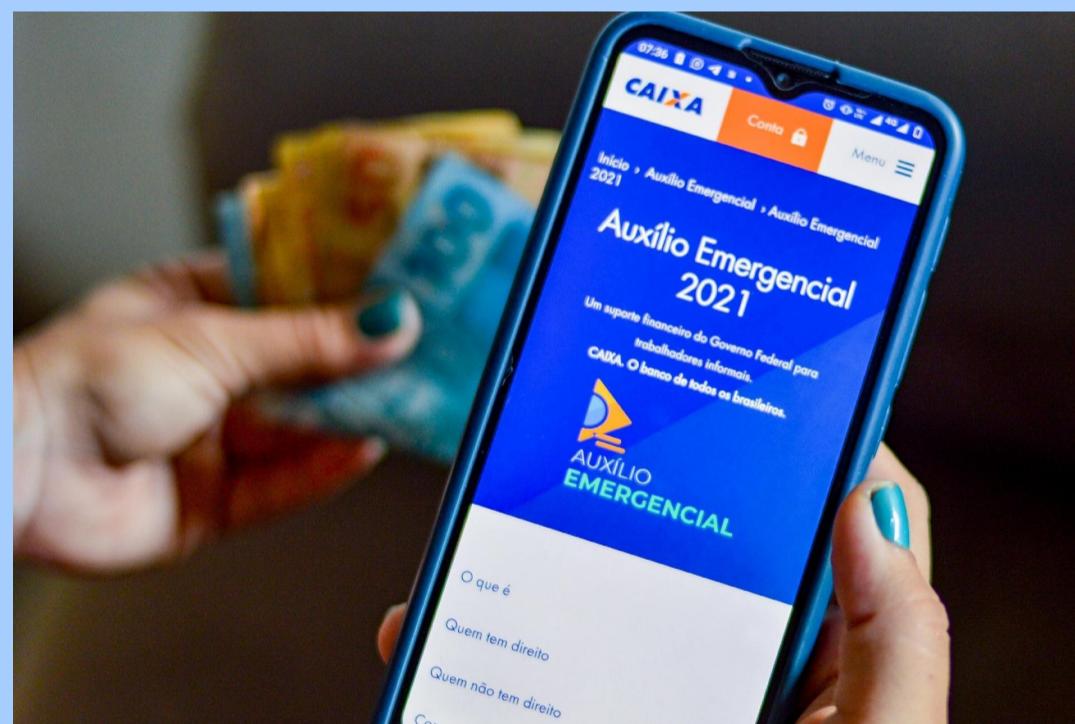
**Contratar mais membros para a equipe:** com base na demanda prevista, contratar profissionais generalistas (que possam rotacionar funções em caso de queda de demanda) e profissionais especialistas em UTI. Manter parcerias com escolas técnicas de enfermagem e universidades pode ajudar a agilizar a contratação quando necessário.

**Aumentar a cobertura de testagem:** Somente 2.27% das pessoas fizeram teste de COVID-19 no período da pesquisa. Como testagem foi o foco do governo em meses posteriores, imagino que esses dados possam ter mudado. O teste mais comum da pesquisa foi o de amostra de sangue no dedo. O hospital pode verificar se essa é a forma de testagem com melhor custo-benefício.



# Sugestões de medidas

**Fazer triagem com base em sintomas e comorbidades:** Perfil dos internados: 0.03% apresentaram tosse e dor de cabeça e 0.04% apresentaram nariz entupido. 0.01% tinham diabetes e doença respiratória e 0.03% eram hipertensos. Sabemos que esses sintomas e comorbidades são muito comuns na população brasileira, mas ainda assim, é interessante investigar esses sintomas/comorbidades em triagem e levantar a possibilidade de essas pessoas poderem ficar internadas.



**Analisar situação socioeconômica da população:** Mais de 50% da população recebe até R\$1.600/mês, tendo grande chance de precisar de um hospital do SUS para atendimento, e, provavelmente, mais aderência a medidas gratuitas para diminuir o contágio. 77% das pessoas não têm plano de saúde e, de fato, precisam do SUS para atendimento. 51% da população precisou de auxílio emergencial nos 3 meses da pesquisa, enquanto 57% das pessoas estavam desempregadas. Usar essa análise para prever aumento de demanda.

**Fazer parcerias com hospitais privados:** Como mostram os dados socioeconômicos, a tendência de baixa renda e desempregados no país é grande, o que pode aumentar a demanda de serviços no SUS. As parcerias público-privadas podem ser solução em caso de novo surto, mas também fora dele, para melhorar e agilizar os tempos de espera para a população.